



*A caixinha*

*de beijos*

Há algum tempo atrás, um pai castigou a sua filha de três anos por desperdiçar um rolo dourado de papel de presente. O dinheiro era pouco naqueles dias, razão pela qual o homem ficou zangado ao ver a menina a embrulhar uma caixinha com aquele papel dourado e a colocá-la debaixo da árvore de Natal.

Apesar de tudo, na manhã seguinte, a menina levou o presente ao pai e disse:

— Isto é para ti, Papá!

Ele sentiu-se envergonhado da sua reação, mas voltou a zangar-se quando viu que a caixa estava vazia.

— Não sabes que, quando se dá uma caixa de presente a alguém, se coloca sempre alguma coisa lá dentro?

A menina olhou para cima, com lágrimas nos olhos, e disse:

— Oh, Papá, não está vazia. Eu soprei beijos para dentro da caixa. Todos para ti, Papá.

O pai, envergonhado, abraçou a menina e suplicou-lhe que lhe perdoasse. Dizem que ele guardou a caixa dourada ao lado da cama durante anos e, sempre que se sentia triste e deprimido, pegava nela e tirava um beijo imaginário, recordando o amor que a filha ali tinha colocado.

Quantos de nós têm recebido, ao longo da vida, uma caixa dourada cheia de beijos...

Anónimo